

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ATENDIMENTO À VÍTIMA COM TRAUMA RAQUIMEDULAR

**Relatoria:** Camille Schneider  
Iorana Candido da Silva

**Autores:** Matheus Tavares França da Silva  
Lindamir Francisco da Silva  
Elizete Rios de Vasconcelos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A simulação realística é uma estratégia de ensino e aprendizagem em cenários com proximidade a realidade, mantendo o ambiente seguro e controlado, permitindo a integração da equipe, redução da ansiedade resultante da inexperiência, o medo de cometer erros além de possibilitar experiências cognitivas, psicomotoras e transmissão de conhecimento de um possível cenário. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem sobre o uso da Simulação Realística como estratégia educativa no atendimento à vítima com Trauma Raquimedular. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado a partir das vivências de quatro residentes de enfermagem. A ação ocorreu no mês de maio de 2023 e foi dividida em quatro momentos: estudo coletivo sobre Trauma Raquimedular, aula teórica expositiva, planejamento da atividade prática e a simulação realística. O momento foi mediado pelos os residentes do segundo ano que dividiram os ingressos do primeiro ano em duas duplas para participar ativamente da metodologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente foi realizada a leitura acerca do tema, em seguida, um residente realizou uma aula expositiva, seguida do planejamento e execução da simulação realística pautada em casos clínicos apresentados. Os participantes precisavam avaliar a segurança da cena, apresentar-se ao paciente, avaliar o mecanismo do trauma e quadro clínico, definindo os cuidados a serem prestados, principalmente a necessidade da restrição do movimento da coluna cervical. Observou-se dificuldade sobre o posicionamento dos socorristas e sobre o comando do procedimento. A experiência vivenciada contribuiu para o processo formativo como residentes, em que manifestaram sentimentos como satisfação com a metodologia empregada, melhora da autoconfiança e autonomia no seu processo de aprendizagem. Enquanto aos mediadores contribuiu em seu processo formativo como residente, tendo em vista que conduziram de forma autônoma, responsável e criativa este momento de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso da simulação realística foi uma estratégia exitosa, pois agregou conhecimento tanto aos residentes do segundo ano, por possibilitar o aperfeiçoamento de técnicas de didática, oratória e ensino, quanto aos recém ingressos, por propiciar o fortalecimento da autoconfiança, despertar reflexões individuais e coletivas, tornando-os assim, atores ativos nesse processo.